

Modalidade do trabalho: Relato de experiência
Evento: XVII Jornada de Extensão

DIAGNÓSTICO DE PROBLEMÁTICAS DE INFRAESTRUTURA URBANA NO BAIRRO GETÚLIO VARGAS - IJUÍ / RS¹

**Jessamine Pedroso De Oliveira², Paulo Ernesto Scortegagna³, Larissa Fernandes Sasso⁴,
Emilia Jarutais Fensterseifer⁵, Tarcisio Dorn De Oliveira⁶, Yuri Fernando Frago⁷.**

¹ Relato de Experiência do Projeto de Extensão Universitária Ações Multidisciplinares: Construção de Soluções Socioambientais para o Desenvolvimento Local no Município de Ijuí/RS- 2016.

² Acadêmica do Curso de Engenharia Civil UNIJUI, Bolsista PROAV, jessamine1995@hotmail.com

³ Professor Mestre do DHE-Departamento de Humanidades e Educação da UNIJUI, coordenador do projeto, paulosc@unijui.edu.br

⁴ Acadêmica do Curso Engenharia Civil UNIJUI, Bolsista PROAV, larisasso@hotmail.com

⁵ Acadêmica do Curso de Engenharia Civil UNIJUI, Bolsista PROAV, emilia_fenst@hotmail.com

⁶ Professor Mestre do DCEEng - Departamento de Ciências Exatas e Engenharias da UNIJUI, Coordenador do Curso de Arquitetura e Urbanismo, tarcisio.oliveira@unijui.edu.br

⁷ Acadêmico do Curso Engenharia Civil UNIJUI, Bolsista PROAV, yurifragoso@live.com

Introdução

O projeto "Ações comunitárias multidisciplinares: construção de soluções socioambientais para o desenvolvimento local no município de Ijuí-RS", assume como princípios estruturantes das ações da extensão universitária: o caráter da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão; a intervenção dialógica na convivência para a construção de saberes conjuntos comprometida com o desenvolvimento social; as abordagens multidisciplinares e interdisciplinares; avaliação sistemática dos impactos produzidos na realidade social e acadêmica e a adoção da concepção metodológica da Pesquisa-ação integral e sistêmica. Inserido no Programa de Desenvolvimento Regional e Sustentabilidade e nas linhas de ação do desenvolvimento social e sustentabilidade e gestão ambiental propõem a intervenção de competências multi e interdisciplinares nas áreas de conhecimento dos Cursos de Design, Agronomia, Medicina Veterinária e Engenharia Civil e outras, a partir dos temas centrais tais como: Diagnóstico das problemáticas de infraestrutura de urbanismo no Bairro Getúlio Vargas, em Ijuí/RS.

Considerando o reconhecimento da responsabilidade e função social da Universidade e o potencial de intervenção social da extensão universitária objetiva a construção de soluções socioambientais para o desenvolvimento local com sustentabilidade no município de Ijuí- RS, o projeto tem atuado desde o ano de 2015, junto ao Bairro Getúlio Vargas de Ijuí conjuntamente com os seguintes atores sociais: Associação de Moradores do Bairro, Clube de Mães "Unidas Venceremos" e a Escola Estadual de Ensino Fundamental Emil Glitz. Neste primeiro semestre de 2016, o Projeto tem atuado junto à escola Emil Glitz, com uma ação/atividade relacionada à Educação Ambiental, conjuntamente com os alunos representantes das turmas do Ensino Fundamental a partir do 6º ano até o 2º ano do Ensino Médio.

Neste contexto, o presente relato de experiência objetiva apresentar as ações/atividades desenvolvidas, bem como discutir os resultados das mesmas.

Modalidade do trabalho: Relato de experiência
Evento: XVII Jornada de Extensão

Metodologia

Sobre o aporte da metodologia da Pesquisa-Ação cabe salientar que Thiollent (1996, p.14) define como "sendo um tipo de pesquisa social com base empírica que é concebida e realizada em estreita associação com uma ação ou com a resolução de um problema coletivo e no qual os pesquisadores e os participantes representativos da situação ou do problema estão envolvidos de modo cooperativo ou participativo". Ou ainda, para Morin (2004), "a pesquisa-ação trata-se de uma abordagem de compreensão e de explicação das práxis dos grupos sociais, pela implicação dos próprios grupos, e com intenção de melhorar sua prática". Portanto, a Pesquisa-Ação é uma modalidade de pesquisa social na qual há um diálogo entre o pesquisador e os pesquisados que estão envolvidos na solução de um problema detectado para, em seguida, montarem estratégias visando à solução da questão detectada.

A fim de verificar quais eram os principais problemas em relação à questão ambiental no que tange a infraestrutura urbana do Bairro e levando em consideração as áreas de conhecimento que atuam no projeto, realizou-se um Diagnóstico Rápido Participativo – DRP, para conseguir saber quais eram os principais problemas e buscar soluções de educação ambiental. Segundo Freitas e Dias (2001, p. 73-74) "as técnicas do DRP, assim como outros métodos utilizados nas metodologias participativas, procuram problematizar a realidade local, remetendo os problemas identificados a realidades causais mais amplas, respeitando, no entanto, os valores da cultura local".

A seguir, o quadro 1 explicita as ações metodológicas evidenciadas no projeto.

Quadro 1. Cronograma e etapas/atividades dos DRPs.

DATAS	ATIVIDADES
12/05/2016	Reunião com os estudantes da escola. Noções sobre DRP e Linguagem Fotográfica. Definição das problemáticas por área de conhecimento dos Cursos envolvidos no Projeto. Divisão dos grupos. Saida a campo para atividade prática de coleta de dados e registros fotográficos para construção dos DRPs. Retorno dos grupos: transferência e arquivamento das fotos.
26/05/2016.	Visualização, apreciação e seleção das fotos feitas no dia 12 de maio. Estruturação dos DRPs em um Power Point a partir da definição dos seguintes itens: 1. PROBLEMAS; 2.CAUSAS; 3.CONSEQUÊNCIAS; 4.POSSÍVEIS SOLUÇÕES; 5. ATIVIDADES; 6.RECURSOS.
02/06/2016.	Visualização, apreciação e seleção das fotos feitas no dia 12 de maio. Estruturação dos DRPs em um Power Point a partir da definição dos seguintes itens: 1. PROBLEMAS; 2.CAUSAS; 3.CONSEQUÊNCIAS; 4.POSSÍVEIS SOLUÇÕES; 5. ATIVIDADES; 6.RECURSOS.
09/06/2016.	Finalizações das sistematizações nos Power Point.
16/06/2016.	Apresentação e debate dos DRPs para todos os grupos.
25/06/2016.	Montagem e abertura da exposição fotográfica na Escola Emil Glitz.
30/06/2016.	Avaliação das atividades e da exposição fotográfica.

Fonte: Autoria própria

Resultados e discussão

Modalidade do trabalho: Relato de experiência
Evento: XVII Jornada de Extensão

A infraestrutura urbana é de tamanha importância para desenvolvimento da cidade, pois consiste no conjunto de obras que dão suporte ao funcionamento urbano (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada, 2010, p.18). Ao longo do processo de formação socioespacial, os investimentos em infraestrutura favorecem as condições de desenvolvimento socioeconômico de algumas porções do território, enquanto as ausências ou deficiências infraestruturais em algumas áreas restringem as suas possibilidades de desenvolvimento urbano (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada, 2010, p.18). Assim, a quantidade e a qualidade da infraestrutura disponível no território, qualificam e condicionam seu processo de desenvolvimento.

Desta forma, utilizando a metodologia do DRP no Bairro Getúlio Vargas, constatou-se diversos problemas relacionados aos assuntos em questão, estes nos quais, estão listados no quadro a seguir.

Quadro 2. Problemas socioambientais diagnosticados, causas e consequências na área de Engenharia Civil.

Problemas socioambientais	Causas	Consequências
Ocupação de terreno público.	Não efetivação de políticas públicas na área habitacional.	Moradias Precárias e apropriação inadequada de terras, ocupando locais de lazer.
Má infraestrutura dos bairros, ausência de passeios públicos, falta de iluminação nas ruas e inexistência de proteção de boca de lobo.	Não efetivação e investimento de políticas públicas na área de infraestrutura e planejamento.	Perigo para a comunidade e ausência de acessibilidade.
Infraestrutura precária de paradas de ônibus.	Descaso de órgãos públicos.	Falta de acessibilidade, falta de assento e cobertura para proteção da precipitação.

Fonte: Autoria própria.

Na sequência algumas imagens que demonstram as situações observadas no Bairro.

Modalidade do trabalho: Relato de experiência
Evento: XVII Jornada de Extensão

Figura 1 – Infraestrutura do Bairro Getúlio Vargas



Fonte: Autoria própria.

Diante do exposto, constata-se a tamanha falta de infraestrutura urbana no Bairro, bem como, a falta de passeios públicos, de iluminação, de proteção em bocas de lobo, lixeiras, sinalizações e estruturas precárias de paradas de ônibus, problemas estes nos quais são de responsabilidade pública. Com isto, foi possível perceber, que a ausência de passeios públicos era a dificuldade de mais relevância, conjuntamente com a falta de acessibilidade, sendo o mais citado pelos alunos moradores do Bairro, não deixando de constatar que todos os problemas citados são essenciais para que a infraestrutura urbana do entorno se desenvolva.

Conclusões

O projeto de acordo com a metodologia da pesquisa-ação, vem buscando conjuntamente com os estudantes residentes no bairro, diagnosticar a partir de fotografias as dificuldades observadas, onde após realizar-se o DRP, as fotos escolhidas pelos alunos e acadêmicos da Unijuí, foram expostas em uma exposição fotográfica "Meu Bairro na Escola", realizada na escola Emil Glitz, que teve como intuito mostrar à comunidade os problemas diários do lugar onde moram. O projeto busca soluções de conscientização da comunidade e possível reestruturação do Bairro, sendo de grande crescimento

Modalidade do trabalho: Relato de experiência
Evento: XVII Jornada de Extensão

pessoal e profissional a experiência juntamente com os alunos do ensino fundamental e médio, trabalhando a comunicação social e conhecimentos específicos dos cursos envolvidos.

A partir desta importante experiência vivenciada pelos acadêmicos em conjunto com estudantes da Escola Estadual de Ensino Fundamental Emil Glitz, foi possível analisar e diagnosticar problemáticas de parte do Bairro, onde a presença de recursos públicos está em relevante ausência. Considerando que esta pesquisa-ação contribui nos processos de interação dialógica, construção de conhecimentos, nos quais ao se integrarem resultará em melhoras das dificuldades encontradas, conscientização da comunidade, visando sempre o processo de educação ambiental.

Palavras-Chave: Infraestrutura Urbana; Diagnóstico; Bairro Getúlio Vargas.

Agradecimentos

A Equipe Diretiva da Escola Estadual de Ensino Fundamental Emil Glitz, Diretora Adriana Soares Pereira, Vice-diretora da manhã Osméri Antônia Groth dos Santos, Vice-diretora da tarde Mônica Bortolan Voltz, Vice-diretora da noite Márcia Regina Selle Oliveira, Coordenadoras: Elisete Regina Motta Rico, Noemi Borges de Moraes, Carla Jung dos Santos. Aos alunos da escola, que se envolveram e empenharam nas atividades do projeto de extensão, Gustavo de Oliveira da Silva, Jackson Rosa da Silva, Mariele de Araújo dos Santos e Raissa Batista Lima.

Referências Bibliográficas

FREITAS, Alan Ferreira de, DIAS, Marcelo Miná. O uso do diagnóstico rápido participativo (DRP) como metodologia de projetos de extensão universitária. In: Revista Em Extensão. Capa > v. 11, n. 2, p.69-81, jul/dez, 2012. Revista semestral da Pró-reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis/ Universidade Federal de Uberlândia.

Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada. Infraestrutura social e urbana no Brasil: subsídios para uma agenda de pesquisa e formulação de políticas públicas /. Brasília: Ipea, 2010. vol. 2 (Livro 6).

MORIN, André. Pesquisa-ação integral e sistêmica: Uma antropopedagogia renovada. Rio de Janeiro: DP&A, 2004.

THIOLLENT, Michel. Metodologia da Pesquisa-Ação. São Paulo: Cortez, 1996.